

Roseana nega-se a abrir as suas contas bancárias

A deputada Roseana Sarney (PFL-MA), disse ontem, que não abrirá suas contas bancárias voluntariamente, porque está sendo usada por parlamentares do PDT para fins eleitoreiros. A discussão do assunto na Subcomissão de Emendas da CPI do Orçamento foi tão acalorada, que o coordenador, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), precisou intervir, convidando os aliados da deputada a se retirar.

Roseana estava acompanhada pelo irmão, o deputado Sarney Filho (PFL-MA), pelo senador Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE) e pelos deputados César Bandeira (PFL-MA), Vicente Fialho (PFL-CE) e Roberto Gardoso Alves (PTB-SP).

Sarney Filho disse que, para quebrar o sigilo bancário da irmã, a comissão terá que aprovar o expediente em sessão plenária, "e não por imposição de alguns deputados que querem usar a CPI como palanque eleitoral". Uma prévia de votação na Subcomissão de Emendas apontou um placar de 6 a 2 em favor da quebra de sigilo bancário da deputada, mas o assunto deverá ser remetido ao plenário da CPI.

O deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) acha que a CPI deve quebrar o sigilo não só de Roseana Sarney, mas também do deputado José Reinaldo (PFL-MA).